

RELATÓRIO DE VISITA TÉCNICA

Projeto: Jardim dos Saberes, Sabores e Memória

Proponente: CDM Cooperação

Local: Comunidades de Suzana e Córrego Ferreira – Distrito de Piedade do Paraopeba – Brumadinho/MG

Responsável Técnico: Luísa Mosqueira Marchese

No dia 26 de setembro de 2024, a equipe do Semente, representada por Luísa Mosqueira e Paula Grandi, participou de visita técnica de acompanhamento do projeto “Jardim dos Saberes, Sabores e Memória”, nas comunidades de Suzana e Córrego Ferreira, localizadas no distrito de Piedade do Paraopeba, município de Brumadinho/MG. A visita teve como objetivo a apuração dos jardins elaborados nas duas comunidades, tendo em consideração a fase final que se encontra o projeto.

O projeto previu a implantação de espaços de vivência ecopedagógicos, por meio de jardins, como instrumentos potencializadores do desenvolvimento sustentável e salvaguarda do meio ambiente físico, histórico e cultural nas comunidades de Córrego Ferreira e Suzana. Para implantação dos espaços, foram realizadas cinco oficinas intergeracionais, com o objetivo de resgate e reconhecimento das histórias locais, e sete oficinas práticas e colaborativas para implantação dos jardins, com atividades de educação ambiental e ecopedagogia, por meio da valorização de processos coletivos de construção.

As atividades foram realizadas em parceria com organizações locais, que disponibilizaram os espaços para construção das estruturas. Em Suzana, a parceria foi realizada com a Associação dos Moradores da Comunidade de Suzana (AMOCOS) e em Córrego Ferreira a organização parceira foi a Sede da Guarda de Moçambique.

Com isso, por meio da metodologia supracitada, foi possível realizar a implantação dos espaços, que consistem em dois jardins com estruturas ecopedagógicas e tecnologias sociais estabelecidas, descritas a seguir:

- Estufas de mudas – manutenção de mudas e possibilidade de usos pelos moradores da comunidade;
- Sistemas de captação de água de chuva - irrigação do jardim e usos gerais;
- Sistemas de tratamento de resíduos orgânicos por meio de biodigestores – uso para gás pelas organizações parceiras;
- Sistemas de coleta seletiva – destinação correta de resíduos pelos moradores;
- Plantio de espécies ornamentais – construção visual dos jardins;
- Estruturas “Espirais de Ervas” - plantio de plantas medicinais e alimentícias não convencionais (PANCs);
- Placas decorativas e educativas – estruturas de educação ambiental e decoração dos jardins;
- Estruturas “Paredes de Memórias” - afixação de memórias dos participantes nas atividades; e,
- Pintura de muro com tintas naturais no espaço da Associação em Suzana.

Dessa forma, no dia 26, às 13h30, a equipe do Semente esteve presente em Suzana para verificação das estruturas citadas, na sede da AMOCOS. A visita contou com a presença da Patrícia, Coordenadora de Projetos da CDM Cooperação, que orientou sobre o espaço e os resultados obtidos ao longo do projeto.

O espaço em Suzana apresenta, conforme observado pela equipe técnica do Semente, todos os espaços ecopedagógicos implementados. Conforme observado

pela equipe, o espaço foi significativamente transformado, sendo possível observar elementos que refletem os desejos da coletividade ao longo da construção do espaço comum. A Patrícia reforçou a gratidão dos participantes do projeto pelo jardim criado e pelas estruturas ecopedagógicas, além da motivação em atuar com o espaço de convivência criado e de se apropriar do espaço coletivo.

Na entrada do jardim, além da placa de identificação e estrutura de cercamento, tem-se a presença do muro pintado, elaborado por meio de tintas naturais preparadas de forma prática pelos participantes, em uma oficina do projeto. Além do enriquecimento da decoração do jardim, o uso dessas tintas reforçou a valorização de recursos naturais locais.



Entrada do jardim com placa de identificação.

Autoria: Luísa Mosqueira

Data 26/09/2024



Muro elaborado com os participantes, por meio de tintas naturais.

Autoria: Luísa Mosqueira

Data: 26/09/2024

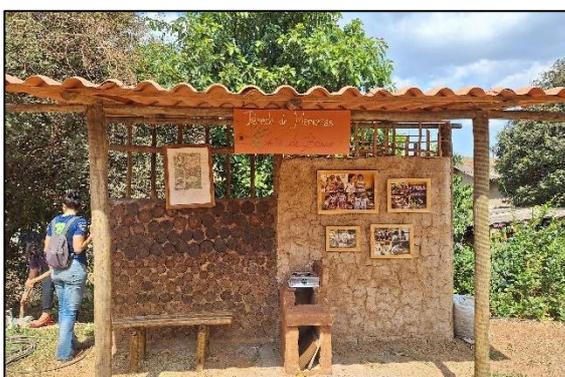
Após apresentação das estruturas iniciais, a Coordenadora do Projeto apresentou cada uma das outras construções elaboradas. Por meio das estruturas, foi possível observar a presença da comunidade em diversos elementos, como no nome da estufa de mudas, com o nome de “LaVanda” (em referência à Vanda, importante liderança local) ou no croqui do jardim confeccionado coletivamente, exposto na Parede de Memórias chamada “João de Barro”.



Vista geral do jardim em Suzana.
Autoria: Luísa Mosqueira
Data: 26/09/2024



Espiral de ervas no jardim em Suzana.
Autoria: Luísa Mosqueira
Data: 26/09/2024



Parede de Memórias “João de Barro” do jardim em Suzana.
Autoria: Luísa Mosqueira
Data: 26/09/2024



Estufa de mudas “LaVanda”, em Suzana.
Autoria: Luísa Mosqueira
Data: 26/09/2024

Finalizada a visita em Suzana, a equipe e Coordenadora se deslocaram para Córrego Ferreira. Conforme previamente introduzido pela coordenação do projeto, o jardim na localidade apresenta uma extensão maior e formato diferente, estando presente em um talude contido por tecnologias baseadas na natureza. O espaço, denominado “Jardim do Rosário”, apresenta caminhos que permitem o cuidado das plantas e ervas, além de bancos de eucalipto tratado.

Próxima à entrada do espaço, estão presentes a estufa “União dos Saberes” e a espiral de ervas, em estruturas semelhantes às presentes em Suzana. A Parede de

Memórias, denominada “Parede de Memórias do Vale”, apresenta fotografias de momentos comunitários vividos pelos participantes. Assim como verificado na comunidade anterior, todas as estruturas ecopedagógicas previstas para o projeto foram observadas.



Vista do “Jardim do Rosário” em Córrego Ferreira.
Autoria: Luísa Mosqueira
Data: 26/09/2024



Vista do “Jardim do Rosário” em Córrego Ferreira.
Autoria: Luísa Mosqueira
Data: 26/09/2024



Espiral de Ervas e estufa “União dos Saberes”.
Autoria: Luísa Mosqueira
Data: 26/09/2024



Estrutura “Parede de Memórias do Vale”.
Autoria: Luísa Mosqueira
Data: 26/09/2024

Próximo ao fim da visita, a equipe encontrou-se com o Senhor Vicente, morador da comunidade que trabalha com os cuidados dos jardins, duas vezes por dia, molhando as plantas e realizando manutenções necessárias. Além disso, outra moradora compareceu no local, com dúvidas a respeito do espaço. A presença dessas pessoas permitiu confirmar a gratidão da comunidade local com as estruturas

construídas e a importância do espaço como um local de aprendizado, convivência e memória coletiva.



Diálogo com moradores locais de Córrego Ferreira.
Autoria: Paula Grandi.
Data: 26/09/2024



Equipes Semente e CDM Cooperação.
Autoria: Moradora de Córrego Ferreira.
Data: 26/09/2024

O projeto está no último mês de execução. Para esse mês, estava prevista a produção e distribuição de duas cartilhas com o percurso e resultados do projeto. As cartilhas foram disponibilizadas para a equipe do Semente, na ocasião da visita, e apresentam importantes registros e relatos que ressaltam a importância e impactos positivos das iniciativas nas localidades.



Cartilha de resultados para a comunidade de Suzana.

Autoria: Luísa Mosqueira.

Data: 30/09/2024



Cartilha de resultados para a comunidade de Córrego Ferreira.

Autoria: Luísa Mosqueira.

Data: 30/09/2024

Sem mais,

Belo Horizonte, 30 de setembro de 2024.